



## **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRADORDINÁRIA DE 2015 REALIZADA EM 29/05/2015**

1                    **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRADORDINÁRIA DE 2015 REALIZADA EM**  
2                    **29/05/2015**

3            Às 9h do dia 29 de maio de 2015, no auditório do edifício sede do Ministério do Esporte, bloco  
4            “A” da Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF deu-se início a 2ª reunião ordinária de 2015,  
5            do Fórum Nacional de Educação presidida pelo coordenador geral do FNE, senhor Heleno  
6            Manoel Gomes de Araújo Filho. Estavam presentes: Andrea do Rocio Caldas, representando o  
7            Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, centro de educação ou equivalentes das  
8            universidades públicas brasileiras – FORUMDIR, Daniel Torres de Cerqueira, representando a  
9            associação nacional de Educação Católica no Brasil – ANEC; João Ferreira de Oliveira,  
10           representando a Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE; Carmen  
11           Moreira de Castro Neves, representando a coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de  
12           Nível Superior – CAPES; Paulo Figueiredo Lima, representando a Sociedade Brasileira para o  
13           Progresso da Ciência – SBPC; Rejane Leite, representando a Confederação Nacional do Comercio  
14           de Bens, Serviços e Turismo – CNC; Deputada Maria Auxiliadora Seabra Rezende (Dorinha),  
15           representando a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Ivany Rodrigues Pino,  
16           representando o Centro de Estudos Educação e Sociedade – CEDES; Gilmar Verón Alcântara,  
17           representando a Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena – CNEEI; Marta Vanelli,  
18           representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE; Pedro  
19           Trindade Barreto, representando a Confederação Nacional das Associações de Pais e Alunos –  
20           CONFENAPA; Arnaldo Cardoso Freire, representando a Confederação Nacional dos  
21           Estabelecimentos de Ensino – CONFENEN; Elza Marina da Silva Moretto, representando o  
22           Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED; Adércia Bezerra Hostin dos Santos,  
23           representando a confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino –  
24           CONTEE; José Celestino Lourenço, representando a Central Única dos Trabalhadores – CUT;  
25           Kellcia Rezende Souza, representando a Federação de Sindicatos de Trabalhadores de  
26           Universidades Brasileiras - FASUBRA; Analise de Jesus da Silva, representando o Fórum de  
27           Educação de Jovens e Adultos – FÓRUM-EJA; Suely Melo de Castro Menezes, representando o  
28           Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE; Maria Luiza Falcão Silva,  
29           representando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;  
30           Antonio Carlos Malachias, representando o Centro de Estudos das Relações de Trabalho –  
31           CEERT; Daniel Tojeira Cara, representando a Campanha Nacional pelo Direito a Educação –  
32           CAMPANHA; Alejandra Meraz Veloso, representando Todos pela Educação – TPE; Jaqueline  
33           Pasuch, representando o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – MIEIB; Gil  
34           Vicente Reis de Figueiredo, representando o Fórum de Professores das Instituições Federais de  
35           Ensino – PROIFES; Gilvânia Conceição Nascimento, representando a União Nacional dos  
36           Conselhos Municipais de Educação – UNCME; Alessio Costa Lima, representando a União  
37           Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME; Mirelly Vasconcelos Cardoso,  
38           representando a União Nacional dos Estudantes – UNE; Walisson Maurício de Pinho Araújo,  
39           representando a SASE. Justificaram ausências os seguintes membros do FNE: Nelson Maculan  
40           Filho representante do SBPC, Maria Margarida Machado representante da ANPED, Edilene

41 Bezerra Pajeú representante do CNEEI, Madalena Guasco Peixoto representante da CONTEE,  
42 Helber Ricardo Vieira, representante do INEP, Antônio Luiz Martins dos Reis (Toni Reis),  
43 representante da ABGLT, Lucia Helena Rincón Afonso, representante da UBM, Cleusa Rodrigues  
44 Repulho, representante da UNDIME, Manoel Fernando Palácios da Cunha e Melo, representante  
45 da SEB, Nilva Schroeder, representante da SETEC, Mariângela de Araújo Rybalowsky,  
46 representante da SETEC, Dilvo Ilvo Ristoff, representante da SESU. Ao iniciar os trabalhos o  
47 coordenador saudou a todos(as) presentes e convidou para compor a mesa o senhor Walisson  
48 Mauricio Pinho de Araújo, Secretário Executivo do FNE e coordenador dos trabalhos da  
49 Comissão de Sistematização, Monitoramento e Avaliação, senhor José Celestino Lourenço  
50 coordenador dos trabalhos da Comissão de Articulação, Mobilização e Infraestrutura - CAMI ,  
51 representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT, e senhora Ivany Rodrigues Pino,  
52 representante do Centro de Estudos Educação e Sociedade – CEDES. Após composição da mesa  
53 o coordenador iniciou sua fala apresentando a pauta da reunião e em seguida perguntou se  
54 algum membro do pleno teria algum destaque para fazer. Não havendo destaque a pauta foi  
55 aprovada. Prosseguindo submeteu para aprovação do pleno as atas de reuniões anteriores, ou  
56 seja, dos dias 09 de dezembro de 2014 e 24 de março de 2015. Em seguida perguntou se alguém  
57 teria algum destaque a fazer. Não havendo destaque as atas foram aprovadas. Prosseguindo o  
58 coordenador informou da participação de 08 (oito) representantes do FNE no Fórum Dialoga  
59 Brasil – Interconselhos. Em seguida o coordenador disse que nos informes gerais do Fórum  
60 Interconselhos no eixo educação seriam ouvidos o senhor Marcelo Pires Mendonça, senhora  
61 Suely Melo de Castro Menezes e o senhor Diogo Ferreira. Em seguida o coordenador passou a  
62 palavra ao senhor Marcelo Pires Mendonça, coordenador-geral de mecanismos formais de  
63 participação social da presidência da república. Ao iniciar sua fala o senhor Marcelo Pires saudou  
64 a todos(as) presentes, e disse que já trabalha alguns anos com os conselhos e as conferências  
65 nacionais e que para ele era um prazer estar participando desta reunião do FNE. Prosseguindo  
66 apresentou a participação social em 3 (três) grandes eixos: participação social nas conferências,  
67 participação social no PPA e participação social digital. Na sequência informou que esses eixos  
68 fazem parte do programa Dialoga Brasil que será lançado no dia 03 de junho de 2015, pela  
69 presidente Dilma Rousseff. A seguir, informou que já foram realizadas mais de 143 conferências  
70 nacionais das quais 103 conferências foram realizadas em 12 anos e que ainda estão previstas  
71 mais 14 conferências nacionais para 2015. Informou, também, que ainda são muito grandes as  
72 críticas em relação a todas essas conferências e como exemplo citou: a) a resposta  
73 governamental, b) monitoramento das propostas, c) aprimoramento de algumas metodologias  
74 para se ter mais qualidade e mais participação. Prosseguindo informou que diante dessas  
75 questões a Secretaria Geral da Presidência da República apresentou algumas questões  
76 fundamentais, como por exemplo, o fato de que a partir do próximo ano todas as conferências  
77 nacionais terão que estar em consonância com o PPA, para que as propostas dessas conferências  
78 tenham um impacto direto na elaboração ou na revisão do PPA. Informou, ainda, que a  
79 participação das mulheres será feita por meio de um decreto presidencial, e que neste constará,  
80 também, algumas questões fundamentais, como cota de gênero, cota geracional, comunidades  
81 e povos indígenas e etc., para que enfim, toda a população brasileira participe do processo  
82 conferencial. Prosseguindo disse que a conferência é um processo e não mais um evento. Ou  
83 seja, as propostas de conferência irão para os ministérios e esses terão um prazo para  
84 responderem a essas propostas e a partir daí, ocorrerá o monitoramento das propostas pelo

85 conselho, pelo fórum e por outros mecanismos. Ao prosseguir falou do calendário de atividades  
86 do Programa Dialoga Brasil. Finalizando, convidou o FNE para participar da 2ª edição do Fórum  
87 Dialoga Brasil, nos dias 28 e 29 de julho de 2015. Em seguida o coordenador comentou que na  
88 1ª reunião do Fórum Dialoga Brasil - Interconselhos, o FNE participou com 8 representantes. Na  
89 sequência, passou a palavra a senhora Suely Menezes, representante do Fórum Nacional dos  
90 Conselhos Estaduais de Educação – FNCE. Ao iniciar sua fala a senhora Suely saudou a todos(as)  
91 presentes, e disse que o FNE participou do Fórum Dialoga Brasil com os seguintes  
92 representantes: Suely Menezes, Adércia Hostin, Toni Reis, Arnaldo Freire, Jaqueline Pasuch, José  
93 Carlos Aguilera, Mirelly Cardoso e Marcia Angela. Prosseguindo informou que a dinâmica foi  
94 feita em grupos de trabalhos e esses grupos foram divididos por regiões onde foram discutidas  
95 as prioridades das regiões para o PPA 2016-2019. Na sequência fez o relato das conclusões do  
96 grupo temático G1 que é o grupo da educação, cultura e esporte. Em seguida disse que o  
97 primeiro ponto de discussão foi a proposta de implementar e monitorar as metas do PNE a  
98 serem contempladas no PPA, como a consolidação e implementação do sistema nacional de  
99 educação, a lei de responsabilidade educacional, CAQ, e as deliberações da CONAE 2014.  
100 Prosseguindo disse que essas questões foram trabalhadas como desafios para assegurar  
101 recursos no PPA 2016-2019. Na sequência informou que o segundo ponto trabalhado pelo grupo  
102 foram as revisões dos currículos, com as prioridades voltadas para dentro das escolas, para que  
103 os mesmos sejam remetidos a contemporaneidade do ensino, dentro da questão da valorização  
104 dos talentos, das novas tecnologias, regulamentação de novas profissões, buscando sempre  
105 atender a demanda específica de uma nova sociedade com o ensino integral, escola aberta,  
106 diversidades de gêneros, raça, etnias, orientação sexual, pessoas com deficiências, valorização  
107 vocacional, preparação para o mundo do trabalho, papel da mídia e educação popular.  
108 Finalizando sua fala a senhora Suely informou que a revisão dos currículos se faz necessária para  
109 que se possa garantir uma educação de qualidade social, promovendo o conhecimento e o  
110 respeito a todas as diversidades para a construção de uma nova consciência de democracia e  
111 desenvolvimento sustentado. Em seguida o coordenador passou a palavra ao senhor Diogo  
112 Ferreira, para que o mesmo desse os informes de como o MEC está trabalhando para que o PNE  
113 seja inserido no PPA. Ao iniciar sua fala o senhor Diogo agradeceu pelo convite e se apresentou  
114 dizendo que trabalha na Coordenação Geral de Planejamento da Subsecretaria de Planejamento  
115 e Orçamento do Ministério da Educação, e que ele é o responsável pelo processo de elaboração  
116 do Plano Plurianual – PPA no âmbito do MEC. Disse, ainda, que em razão de não poder  
117 reproduzir todo o PNE no PPA 2016-2019, que é nacional, o Ministério do Planejamento e  
118 Orçamento – MPO orientou que fossem estabelecidas prioridades para as ações do PNE.  
119 Finalizando, informou que dentro dessas prioridades as propostas dos fóruns Interconselhos e  
120 as diretrizes das Conferências Nacionais de Educação – CONAE, foram contempladas no PPA  
121 2016-2019. Em seguida o coordenador do fórum interrompeu o momento da parte dos informes  
122 em razão da chegada do ministro da SAE na reunião, e que após a fala do ministro, disse que  
123 seria dada continuidade aos informes. O coordenador geral do FNE recebeu o Ministro da  
124 Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, senhor Roberto Mangabeira  
125 Unger. Agradeceu ao ministro por sua participação para debater com os membros do FNE o  
126 documento pátria educadora. Em seguida, fez um breve relato das atividades do FNE. Informou  
127 que o FNE está constituído por 50 entidades nacionais, sendo 39 entidades titulares e 11  
128 entidades suplentes. Finalizando disse ao ministro que o FNE é um espaço plural para discutir a

129 educação e que o Documento Final da CONAE 2014 é a sua referência. Em seguida passou a  
130 palavra ao Ministro Mangabeira, que ao iniciar sua fala saudou a todos(as), e a seguir destacou  
131 a importância do Fórum Nacional de Educação como um “aliado indispensável na construção de  
132 uma alternativa” para a educação brasileira. Em seguida debateu o projeto preliminar do pátria  
133 educadora onde destacou a qualificação do ensino básico. Porém, disse ter ainda muito a fazer,  
134 e que a onda da universalização ao acesso ao ensino básico tem que ser seguida por uma onda  
135 de qualificação. Que para ele, é uma honra dialogar com o FNE, que é um dos movimentos  
136 sociais mais fecundo e dele resultaram o PNE. Disse ainda, que apesar de ser reconhecido em  
137 lei, o FNE deve preservar sua identidade e ser uma voz da sociedade brasileira. Em seguida o  
138 ministro fez a apresentação do projeto preliminar do pátria educadora. Após apresentação  
139 pediu ao FNE que além de continuar sua participação nos debates, ajude a chamar a nação para  
140 o debate nacional. O coordenador do FNE agradeceu ao ministro a apresentação do documento  
141 e, prosseguindo, passou a fala para os membros do FNE. Houve divergências de opiniões entre  
142 os membros sobre o documento. Foram feitas sugestões ao projeto, que foi recebido pelo  
143 ministro da SAE como contribuição ao debate. Questionado sobre a proposta do projeto pátria  
144 educadora que sugere diferentes formas de ensino para alunos com dificuldades, e também  
145 para alunos com talentos excepcionais, o ministro disse que é necessário conciliar o  
146 compromisso igualitário do ensino com o reconhecimento de cada indivíduo. Prosseguindo disse  
147 ainda, que considera um profundo erro fazer opções coletivas e proceder como se a  
148 individualidade não existisse. Em seguida questionado pelos membros do FNE sobre o ajuste  
149 fiscal e a contenção de gastos do governo, o ministro disse que essas questões não  
150 comprometem a qualificação do ensino básico, já que o ajuste incide sobre as iniciativas de  
151 ampliação do acesso à educação e que “há muito nesta proposta que não custa dinheiro”, como  
152 desenho de uma cooperação federativa ou a reorientação pedagógica curricular. Indagado pelos  
153 participantes sobre a questão da qualificação dos professores, o ministro esclareceu que o pátria  
154 educadora prevê que a qualificação do professor deve acontecer de diferentes formas. O  
155 ministro completou que “é preciso estar aberto para os diferentes contextos de formação e  
156 considerar a possibilidade de multiplicar a formação dos professores”. Durante a reunião, o  
157 ministro lembrou a importância da qualificação do ensino básico para o futuro do país, que, para  
158 ele “não pode ser uma reforma marginal, mas sim uma revolução”. Ainda na reunião expôs os  
159 quatro eixos do projeto preliminar do pátria educadora e lembrou que o projeto faz parte de  
160 um plano de estado com processo decisório aberto, ou seja, que ainda pode “evoluir com a  
161 participação de todas as instâncias do estado e da sociedade”. Após a fala do ministro, o  
162 coordenador do FNE agradeceu pela apresentação do documento, o qual veio contribuir para  
163 debate. Em seguida o Coordenador do FNE deu continuidade aos informes. Passou a palavra a  
164 senhora Gilvânia Nascimento, representante da União Nacional dos Conselhos Municipais de  
165 Educação – UNCME. Ao iniciar sua fala a senhora Gilvânia informou do lançamento da edição  
166 2015, da Ciranda pela Educação. Disse que em decorrência dos grandes temas tratados em 2014  
167 e das discussões em andamento em todo território nacional, foi decidido que as cirandas  
168 temáticas terão como tema “um ano de PNE: em foco o financiamento da educação, educação  
169 infantil, educação do campo, inclusão e diversidade, currículo e a gestão democrática. O objetivo  
170 é a mobilização em torno destes temas específicos, buscando contribuições efetivas ao debate  
171 e à construção de políticas públicas. Em seguida disse que as cirandas vão ocorrer em todos os  
172 estados do Brasil e que em cada estado já tem pessoas que vão estimular e orientar os

173 participantes. Disse ainda, que a UNCME já tem como parceiro o MEC, Campanha Nacional pelo  
174 Direito a Educação e Ação Educativa, através da iniciativa “de olho nos planos”. Prosseguindo  
175 reafirmou sua solicitação para que o FNE possa ser incluído como parceiro nessa ação  
176 estratégica de mobilização. A seguir disse que a ideia da ciranda é reunir conselhos, estudantes,  
177 pais, enfim reunir a sociedade de um modo geral. Finalizando sua fala disse que já existe e-mail  
178 específico para quem quiser informações, material, e se cadastrar para a ciranda: e-mail:  
179 [ciranda.uncme@gmail.com](mailto:ciranda.uncme@gmail.com). Em seguida foi passada a palavra a senhora Suely Menezes, para  
180 dar os informes das atividades que serão realizadas pelo FNCE. Ao iniciar sua fala informou da  
181 reunião nacional em Maceió no período de 06 a 09 de julho de 2015. Informou que os temas  
182 abordados serão: o sistema nacional de educação e custo aluno qualidade - CAQ. Informou,  
183 também, que a abertura do evento será feita pelo senhor Binho Marques, Secretário de  
184 Articulação com os Sistemas de Ensino, do MEC, e que o senhor Toni Reis (ABGLT), irá trabalhar  
185 a questão da homofobia; e o senhor Marcelo Feres vai trabalhar a questão da educação  
186 profissional. Finalizando sua fala, convidou os membros do FNE para participarem do evento.  
187 Em seguida, o coordenador do FNE passou para o outro ponto de pauta que foi a apresentação  
188 dos encaminhamentos das duas comissões. Prosseguindo, disse que era preciso reafirmar a  
189 indicação do FNE na reunião passada, sobre a composição das comissões do fórum. Informou  
190 que se chegou à conclusão que a estrutura do Fórum permanecerá com duas comissões. Em  
191 seguida disse que foi proposto que fosse retirada a palavra “especial” das duas comissões,  
192 ficando assim com as seguintes denominações: Comissão de Sistematização Monitoramento e  
193 Avaliação, e Comissão de Articulação, Mobilização e Infraestrutura. Na sequência informou que  
194 as comissões fariam a escolha de sua coordenação e assim fizeram. Comissão de Sistematização  
195 Monitoramento e Avaliação vai ficar sob a coordenação da ANPED e SASE, e a Comissão de  
196 Articulação, Mobilização e Infraestrutura vai ficar sob a coordenação da CUT e SEB. Em seguida  
197 o coordenador do FNE passou a palavra ao senhor Walisson Araújo, Secretário Executivo do FNE,  
198 para fazer os encaminhamentos da Comissão de Sistematização Monitoramento e Avaliação. O  
199 senhor Walisson, informou que foi tirado como encaminhamento na comissão a sugestão da  
200 elaboração de dois documentos, um documento de curto prazo e outro documento de longo  
201 prazo. Prosseguindo disse que na reunião do Fórum no mês de março de 2015, foi proposto a  
202 indicação de membros do FNE para compor GT/ subcomissão para elaborar um documento  
203 contendo prioridades para orientar a atuação do FNE. Este GT/ comissão tinha a seguinte  
204 composição: Heleno Araújo, Binho Marques, Alessio Costa, Luiz Dourado, Arnaldo Cardoso,  
205 Paulo Wolf, Margarida Machado, Adércia Hostin, Gilvânia Nascimento e Mirelly Cardoso. A  
206 expectativa era que o GT/subcomissão apresentasse uma estrutura básica desse documento  
207 nesta reunião do Fórum. Em razão das demandas de trabalho o GT/subcomissão acabou não  
208 tendo condição de dinamizar a produção desse documento. A comissão de sistematização  
209 entendeu que seria muito importante conduzir o conjunto desses dois documentos. Um  
210 documento mais urgente que tivesse como foco ou ensejo um ano de vigência do PNE. Esse  
211 documento consideraria três insumos básicos para sua composição como segue: a) manifesto a  
212 educação, b) documento final da CONAE, c) as duas notas públicas do FNE. A seguir disse que  
213 esse documento terá uma estrutura fundamentalmente composta com a compreensão do FNE  
214 sobre pátria educadora que já está materializada nas notas 25 e 26 de FNE, e as principais  
215 agendas. Esse seria um documento mais pontual, alusivo a essa passagem de um ano de PNE.  
216 Prosseguindo, informou que um grupo mais restrito, coordenado por Margarida e Gilvânia, com

217 ajuda da secretaria executiva do FNE, vão fazer este documento até o dia 10 de junho de 2015  
218 e depois vão liberar ao pleno para que possam ser feitas as observações até o dia 15 de junho de  
219 2015. Em seguida o documento voltará para o grupo acima citado, para ser feita a formatação  
220 até o dia 19 de junho de 2015. Continuando, disse que estava mantida a proposta da reunião de  
221 março do FNE, onde SASE, a senadora Fátima Bezerra e os deputados membros do fórum,  
222 contribuirão nas tratativas para que na semana em que o PNE completar um ano de vigência o  
223 FNE possa fazer a entrega desse documento à Presidente Dilma Rousseff. Dando  
224 prosseguimento, informou que o segundo documento seria mais denso, mais trabalhado, mais  
225 negociado e que adensaria o primeiro documento. Seria um documento de orientação para as  
226 ações do Fórum com um horizonte mais largo, com algumas concepções da CONAE. Em seguida  
227 informou que o prazo de conclusão desse documento será no mês de outubro de 2015. Na  
228 sequência informou que outra discussão feita na comissão de sistematização foi sobre a  
229 necessidade de uma maior interação do FNE com o INEP e a SASE, principalmente no desafio do  
230 monitoramento e avaliação. E em razão da necessidade de envolvimento do FNE, foi tirada nessa  
231 reunião uma subcomissão, composta pelo PROIFES, CAMPANHA/TPE, ANPAE/ANFOPE, CNE,  
232 CONFENAPA, MIEIB, ANPED/CEDES, CNTE, INEP e SASE. Em seguida informou que essa  
233 subcomissão foi constituída para contribuir nessa agenda de interação, a partir do tema  
234 monitoramento e avaliação do PNE, e construir uma proposta concreta de apresentação para  
235 próxima reunião do Pleno do FNE, marcada para o mês de outubro 2015. Prosseguindo informou  
236 que a outra subcomissão reafirmada na comissão de sistematização, percebeu uma  
237 unanimidade no reconhecimento dos avanços na mobilização nacional em torno dos planos de  
238 educação, mas também houve uma compreensão muito clara que tiveram problemas. Em razão  
239 disso, há que aperfeiçoar os mecanismos e instrumentos de participação, e que o processo de  
240 monitoramento e avaliação sejam feitos crescentemente e com maior interação sobretudo com  
241 os fóruns estaduais e municipais de educação. Na sequência, informou que foram sugeridas  
242 algumas recomendações: aperfeiçoamento por parte da SASE de sua rede e seu horizonte de  
243 trabalho; de não descontinuar o processo daquilo que já está constituído; promover maior  
244 interação com o FNE, especialmente na agenda de monitoramento e avaliação; aprimoramento  
245 do processo e a forma de envolvimento do FNE com os fóruns de educação e as instâncias  
246 responsáveis pela implementação dos planos de educação, com orientações mais estratégicas e  
247 com a sugestão de se promover um balanço com as contribuições das entidades do Fórum que  
248 possa redundar em proposições para o aperfeiçoamento do processo de trabalho; desenvolver  
249 mecanismos que aperfeiçoem as redes junto aos fóruns; promover maior acesso ao espaço do  
250 Fórum com as informações que sejam relevantes sobre esse processo de trabalho. Finalizando  
251 sua fala o senhor Walisson Araújo, disse que em resumo, o trabalho da comissão de  
252 sistematização ficou com as seguintes atribuições: elaboração de dois documentos, agenda  
253 concreta com o INEP e a SASE com um horizonte de debate na próxima reunião, e discussão de  
254 um calendário geral PRO-CONAE. Em seguida o coordenador do FNE, disse que levando em  
255 consideração esses encaminhamentos o FNE vai oficializar um pedido de audiência a Presidenta  
256 Dilma na semana de 22 a 26 de junho de 2015 e depois vai divulgá-lo, para que além da ajuda  
257 dos parlamentares no Senado e na Câmara, ter também, a ajuda das entidades que podem  
258 contribuir com essa solicitação para fortalecer essa ação. Prosseguindo, perguntou se havia  
259 algum destaque dos pontos apresentados pela comissão de sistematização. Não havendo  
260 destaques, foram aprovados os encaminhamentos que serão sistematizados e enviados para

261 todos os membros do Fórum tomarem conhecimento. Em seguida o coordenador passou a  
262 palavra a senhora Mirelly, que ao iniciar sua fala informou que uma subcomissão constituída  
263 pelo Arnaldo, Margarida, Mirelly e Lucia Rincón, tinha preparado dois questionários de avaliação  
264 sobre o processo da conferência. Um foi destinado as entidades do FNE, o qual já foi respondido.  
265 O outro foi feito para ser apresentado aos delegados e delegadas. Com este questionário, será  
266 feita uma consulta de opinião sobre o formato da execução da CONAE, sobre o que se pode  
267 melhorar na próxima conferência. Prosseguindo informou que esse documento também foi  
268 enviado para todas entidades do Fórum, para que pudessem sugerir modificações ou  
269 complementações. Disse que a ideia é que nesta reunião, este documento seja apresentado,  
270 nivelado e aprovado e em seguida enviado a todos os delegados e delegadas que participaram  
271 da conferência. Apresentou o questionário o qual contem perguntas para avaliação dos  
272 delegados e delegadas sobre a CONAE 2014, no que concerne as seguintes questões: a)  
273 avaliação de estrutura da CONAE, b) avaliação da dinâmica da plenária de aprovação do  
274 regimento, c) avaliação da dinâmica das mesas dos colóquios, d) avaliação das plenárias de eixo,  
275 e) espaço para comentários gerais. A seguir informou que a ideia é que os delegados e delegadas  
276 respondam os questionários para depois ser feito um apanhado das informações sobre a  
277 avaliação da conferência e inclusive disponibilizar aos fóruns estaduais que queiram utilizar os  
278 questionários. Finalizando sua fala a senhora Mirelly perguntou se algum membro do FNE teria  
279 mais alguma sugestão para o questionário. Caso tivessem, poderiam fazer até o fim da reunião.  
280 Em seguida o coordenador comentou que o documento seria apresentado no dia 24 de março  
281 de 2015, porém não foi possível pela exiguidade do tempo, e por essa razão, sua apresentação  
282 foi remetida para a reunião de hoje. Na sequência o coordenador submeteu o questionário para  
283 aprovação do pleno. Após aprovação, foi estipulado um prazo de 60 dias, a partir do momento  
284 que a comissão de avaliação junto com a secretaria executiva do FNE, encaminhem  
285 procedimentos de comunicação aos delegados(as), que esse instrumento está disponível para  
286 avaliação, para finalização. Em seguida o coordenador passou a palavra ao senhor José Celestino  
287 Lourenço (Tino), para fazer os encaminhamentos da Comissão de Articulação Mobilização e  
288 Infraestrutura. Ao iniciar sua fala o senhor Tino informou que na reunião da comissão, no dia  
289 anterior, foi feito uma análise dos processos de elaboração dos planos de educação e do papel  
290 do FNE diante do prazo estabelecido pelo Ministério Público. Ao prosseguir, o senhor Tino disse  
291 que num primeiro momento, existe um sentimento positivo que, de alguma forma, o debate  
292 sobre a educação está acontecendo. Gestores e sociedade civil estão construindo os planos de  
293 educação nos âmbitos estadual, municipal e distrital. Informou que existe uma grande  
294 preocupação com problemas de várias naturezas que colocam em risco a construção e a  
295 consistência não só dos planos, mas também, da qualidade da educação que almejamos ter a  
296 partir da consolidação e implementação dos planos. Tal preocupação é decorrente da  
297 exiguidade de tempo, no que concerne ao prazo estabelecido para a entrega dos planos. A seguir  
298 propôs que fosse feito pelo FNE, um acompanhamento, monitoramento e contribuição com  
299 estados e municípios na implementação e no processo de discussão sobre os planos. Propôs  
300 ainda, que fosse estabelecida uma ação estratégica nacional articulada, onde participariam o  
301 FNE e a SASE para promoverem mais articulação com os fóruns estaduais e municipais de  
302 educação. Em seguida informou que para consolidar esses planos, se faz necessário os seguintes  
303 procedimentos: a) acelerar o processo de definição do custo aluno qualidade – CAQ, b) dialogo  
304 do FNE com o MPU sobre a discussão do não cumprimento da elaboração dos planos no prazo

305 estabelecido. Finalizando sua fala o senhor Tino apresentou uma proposta de elaboração de um  
306 processo de orientações para facilitar o diálogo com os gestores, depois de vencido o prazo.  
307 Após a fala do senhor Tino, foi encaminhado pelo pleno que o FNE vai deflagrar a mobilização  
308 nos estados, utilizando, como ferramenta de trabalho o mapa produzido pela SASE, e chamará  
309 para uma reunião, em cada Estado, os coordenadores dos fóruns estaduais, um membro do FNE,  
310 e uma pessoa da comissão técnica da SASE. E no estado que não tiver membro do FNE, foi  
311 proposto que aqueles membros do FNE de estados vizinhos que pudessem ajudar que assim  
312 fizesse, acionando a secretaria executiva do FNE para viabilizar as condições. A seguir o  
313 coordenador informou que a pesquisa de acompanhamento dos fóruns estaduais de educação  
314 objeto de convênio firmado entre a UFPE e o MEC passará por uma análise para que se possa  
315 entendê-la e em seguida procurar instrumentos que sejam necessários para que se tenha uma  
316 maior efetividade na atuação enquanto Fórum no tocante aos levantamentos e estudos. Ao  
317 prosseguir disse que na avaliação da Comissão a pesquisa foi feita para um determinado  
318 momento histórico e que agora a mesma se encontra completamente superada e o que a SASE  
319 está produzindo, a forma, está muito à frente da produção da pesquisa. Prosseguindo disse que  
320 é preciso avaliar se será necessária a continuação da pesquisa, porque havia a perspectiva de  
321 outros produtos para serem entregues e é nesse ponto que o Fórum vai ter que avaliar o que  
322 propor. Na sequência o coordenador falou sobre a base nacional comum, dizendo que o tema  
323 foi discutido na comissão de articulação mobilização e infraestrutura na reunião do dia anterior,  
324 e em seguida foi formada uma subcomissão, preliminar, composta pelas seguintes entidades:  
325 CONSED, UNDIME, FNCE, ABRUEM, CNE, CAPES, UNCME, CONFENAPA. Em seguida informou  
326 que conversou com o Secretário de Educação Básica –SEB, sobre o tema aqui abordado, e que  
327 na ocasião foi informado pelo senhor Manoel Palácios, que a SEB já dispõem de uma estrutura  
328 de consultores para execução desse trabalho. Finalizando informou que o fórum, vai contribuir  
329 com a base nacional comum, fazendo o acompanhamento do processo, por meio da  
330 subcomissão acima citada. Em seguida o senhor Daniel Cara disse achar importante ter sido  
331 colocado na reunião o tema custo aluno qualidade – CAQ. Ao prosseguir disse entender que a  
332 principal tarefa do FNE, é seguir as deliberações da CONAE. Questionou o não cumprimento dos  
333 trabalhos dentro do prazo para implementação do CAQ e a não criação de uma comissão no  
334 prevista na CONAE. Finalizando informou que a comissão criada pelo MEC foi constituída só por  
335 representantes do MEC, e que estava propondo a participação das entidades nesta comissão, e  
336 para isso solicitou que o FNE se posicionasse a respeito dessa questão. Walisson Araújo  
337 ponderou que a comissão era assessora ao Ministro, que trabalharia dentro do que o PNE  
338 propôs, com um prazo claro de execução e apresentação de um relatório e que também tinha  
339 em seu horizonte um processo de escuta qualificado de vários atores sociais, na perspectiva de  
340 produzir consensos e pactos que são necessários no tema do financiamento. Na sequência o  
341 coordenador encaminhou que deveria ser feito um questionamento ao MEC porque essa  
342 comissão não foi implementada, e por que ela não contempla a participação do Fórum tal como  
343 foi aprovada pela CONAE. Walisson Araújo, partindo das proposições do Daniel, reforçou que a  
344 portaria, recente do Ministro, visa produzir um material para subsidiar o Ministro na condução  
345 do debate sobre o tema. Informou que a portaria encontra-se divulgada no portal do Ministério  
346 da Educação, junto com uma agenda que está sendo construída para o simulador do custo aluno  
347 qualidade – CAQ ([pne.mec.gov.br](http://pne.mec.gov.br)). Em seguida disse que isso dá um pouco da compreensão de  
348 como o MEC está conduzindo o debate nesse momento, internamente, ouvindo e dialogando



349 com algumas entidades, e de forma pública e transparente. Prosseguindo sugeriu que fosse feita  
350 uma proposta intermediária para que se pudesse fazer uma mediação com o acordo feito na  
351 CONAE 2014. A seguir propôs ao coordenador do FNE que fosse feito um pedido de audiência  
352 ao secretário da SASE, senhor Binho Marques, para que pudesse ser feito um diálogo sobre o  
353 acordo acima citado, e construir uma agenda de trabalho. Finalizando disse que antes de se fazer  
354 um questionamento crítico de um suposto não cumprimento de uma ação da conferência, teria  
355 que se tentar uma mediação já que a disposição da SASE é total no sentido de estabelecer um  
356 diálogo com o FNE, sobretudo a partir do PNE e seus comandos. Em seguida o coordenador  
357 propôs ao senhor Daniel e a senhora Gilvânia que fizessem um esboço com contextualização e  
358 um pedido de reunião, para que sejam respondidos esses questionamentos. Que assim que  
359 fosse elaborado o esboço com o pedido de reunião, esse fosse passado para o FNE encaminhar.  
360 Em seguida perguntou se algum membro do pleno teria mais algum destaque a fazer. Não  
361 havendo destaques, e considerando as indicações advindas dos debates feito pelo Pleno do FNE,  
362 os assuntos e encaminhamentos foram aprovadas. Por sua solicitação, foi passada a palavra ao  
363 senhor Daniel para dar informes sobre sua participação no Fórum Mundial de Educação.  
364 Ao iniciar sua fala o senhor Daniel, informou que no período de 19 a 22 de maio de 2015,  
365 participou do Fórum Mundial de Educação liderado pela Unesco, na Coreia do Sul, onde foi  
366 divulgado o sistema de ensino sul coreano que foi um exemplo bem sucedido. Prosseguindo  
367 disse que o Fórum Mundial de Educação começou com a declaração de Incheon, com objetivo  
368 de juntar uma base política ao redor do mundo. Disse que o objetivo da reunião foi determinar  
369 uma nova agenda para 2030, e que a delegação oficial do Brasil estava constituída pelo Ministro  
370 da Educação, senhor Renato Janine o representante o INEP, senhor Francisco Soares,  
371 representante a SEB, senhor Manuel Palácios, CONSED, UNDIME E CAMPANHA, e assessores do  
372 Ministério da Educação. Prosseguindo informou que o grande trabalho realizado pela delegação  
373 do Brasil, foi: reafirmar o direito pela educação, manter a gratuidade do ensino, debater a  
374 educação infantil e a educação de jovens e adultos. Em seguida disse que a delegação conseguiu  
375 participar de uma forma qualificada no Fórum, e que os passos seguintes serão: julho de 2015  
376 haverá uma reunião na Etiópia, para tratar do financiamento e desenvolvimento; setembro de  
377 2015, reunião da Unesco para fechar o conjunto de metas em desenvolvimento até 2030;  
378 novembro de 2015, serão fechadas as metas da Unesco. Finalizando, informou que já tinha um  
379 rascunho sobre o objetivo geral e as sete metas internacionais que irão convergir com o PNE, e  
380 que o Brasil terá que se esforçar para cumprir essas metas. Em seguida foi passada, a pedido, a  
381 palavra à senhora Elza Moretto. Ao iniciar sua fala saudou a todos(as), e informou que o  
382 município de Criciúma foi o primeiro município do estado de Santa Catarina a fazer o plano  
383 municipal de educação. Informou, também, que o fórum estadual de educação recebeu uma  
384 denúncia de que o prefeito alterou a lei depois de ter sido homologada. Prosseguindo disse que  
385 o fórum estadual vai agir, mais queria também que o FNE se manifestasse sobre o episódio  
386 ocorrido. Em seguida o coordenador do fórum, informou que o fórum estadual de educação terá  
387 que provocar por escrito o FNE, para que o mesmo possa se manifestar a respeito do episódio  
388 ocorrido no município de Criciúma. Prosseguindo o coordenador informou que foi procurado  
389 pelo senhor Gil Vicente para saber se caberia um documento do FNE sobre a questão do  
390 contingenciamento dos recursos orçamentários e financeiros para educação. Ao que respondeu  
391 ao referido membro do FNE, que a base do Fórum é o Documento Final da CONAE, onde foi  
392 deliberado o veto de qualquer contingenciamento na área educacional. A partir dessa indicação

393 solicitou ao senhor Gil Vicente esboçar uma proposta, para ser apresentada aos membros do  
 394 Fórum. Caso tenha acordo no pleno, essa proposta será transformada na 30ª Nota do FNE. Em  
 395 seguida o documento foi apresentado e após ajustes e aprovação do pleno, o documento passou  
 396 a ser considerado a 30ª nota do FNE. Em seguida o coordenador encaminhou que fosse feito um  
 397 ofício de agradecimento ao ministro Roberto Mangabeira Unger por sua participação na reunião  
 398 do FNE, reafirmar que a orientação do FNE para pátria educadora é o PNE, e fazer, também,  
 399 referência a 30ª nota aprovada pelo Pleno. Em seguida agradeceu a presença de todos(as), e  
 400 lembrou aos membros do Fórum, da previsão da reunião com a presidenta Dilma Rousseff na  
 401 semana de 22 a 26 de junho de 2015. Finalizando informou do agendamento nos dias 21 e 22  
 402 de outubro de 2015, da próxima reunião do FNE. Nada mais havendo a tratar encerrou a reunião.

403

Brasília – DF, 29 de maio de 2015.

INSTITUIÇÃO		INDICAÇÃO	ASSINATURAS
Coord. do FNE		Heleno Manoel Gomes de Araújo Filho	
<b>FORUMDIR</b>	S	Andrea do Rocio Caldas	
<b>ANEC</b>	S	Daniel Torres de Cerqueira	
<b>ANPAE</b>	T	João Ferreira de Oliveira	
<b>CAPES</b>	T	Carmen Moreira de Castro Neves	
<b>SBPC</b>	S	Paulo Figueiredo Lima	
<b>CNC</b>	S	Rejane Leite	
<b>CEC Cam.dos Deputados</b>	- T	Maria Auxiliadora Seabra Rezende (Dorinha)	
<b>CEDES</b>	S	Ivany Rodrigues Pino	
<b>CNEEI</b>	S	Gilmar Verón Alcântara	
<b>CNTE</b>	T	Marta Vanelli	
<b>CONFENAPA</b>	T	Pedro Trindade Barretto	
<b>CONFENEN</b>	T	Arnaldo Cardoso Freire	
<b>CONSED</b>	S	Elza Marina da Silva Moretto	

<b>CONTEE</b>	S	Adércia Bezerra Hostin dos Santos	
<b>CUT</b>	T	José Celestino Lourenço	
<b>FASUBRA</b>	T	Kellcia Rezende Souza	
<b>FÓRUM EJA</b>	T	Analise de Jesus da Silva	
<b>FNCE</b>	T	Suely Melo de Castro Menezes	
<b>INEP</b>	T	Helber Ricardo Vieira	
	S	Maria Luiza Falcão Silva	
<b>CEERT</b>	S	Antonio Carlos Malachias	
<b>CAMPANHA</b>	T	Daniel Tojeira Cara	
<b>TPE</b>	S	Alejandra Meraz Veloso	
<b>MIEIB</b>	T	Jaqueline Pasuch	
<b>PROIFES</b>	T	Gil Vicente Reis de Figueiredo	
<b>UNCME</b>	T	Gilvânia Conceição Nascimento	
<b>UNDIME</b>	T	Alessio Costa Lima	
<b>UNE</b>	T	Mirelly Vasconcelos Cardoso	
<b>SASE</b>	S	Walisson Maurício de Pinho de Araújo	
<b>SEB</b>	T	Ítalo Modesto Dutra	